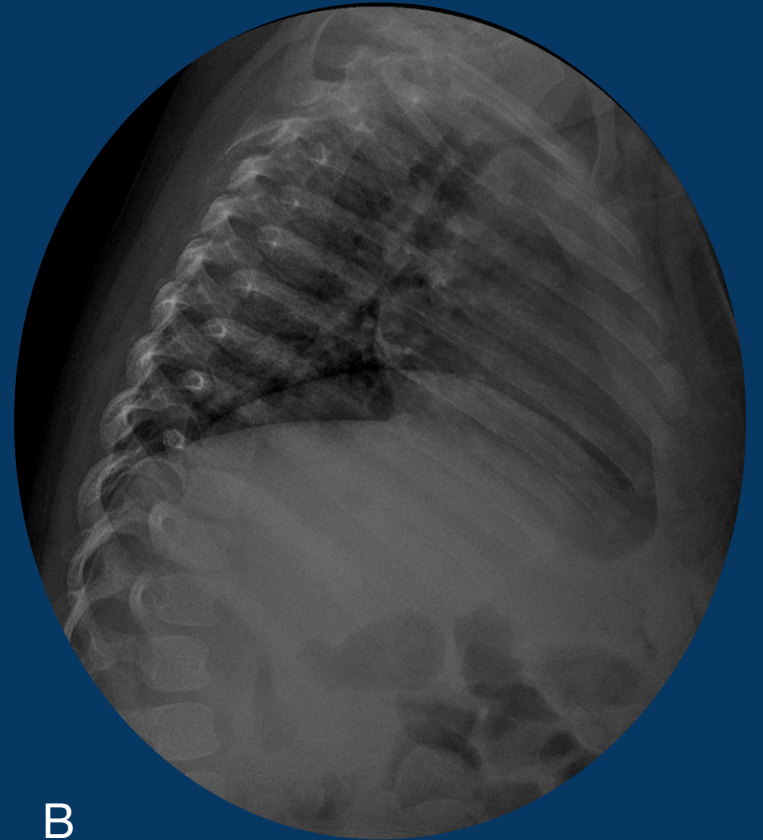


A



B

Figura 1. (A e B) Radiografias de tórax PA e perfil solicitadas não mostram alterações significativas do parênquima pulmonar e a lesão pré-esternal não é bem visualizada.

Figura 2. (A e B) A ultrassonografia mostra uma lesão hipoecogênica, heterogênea e majoritariamente bem delimitada.

A

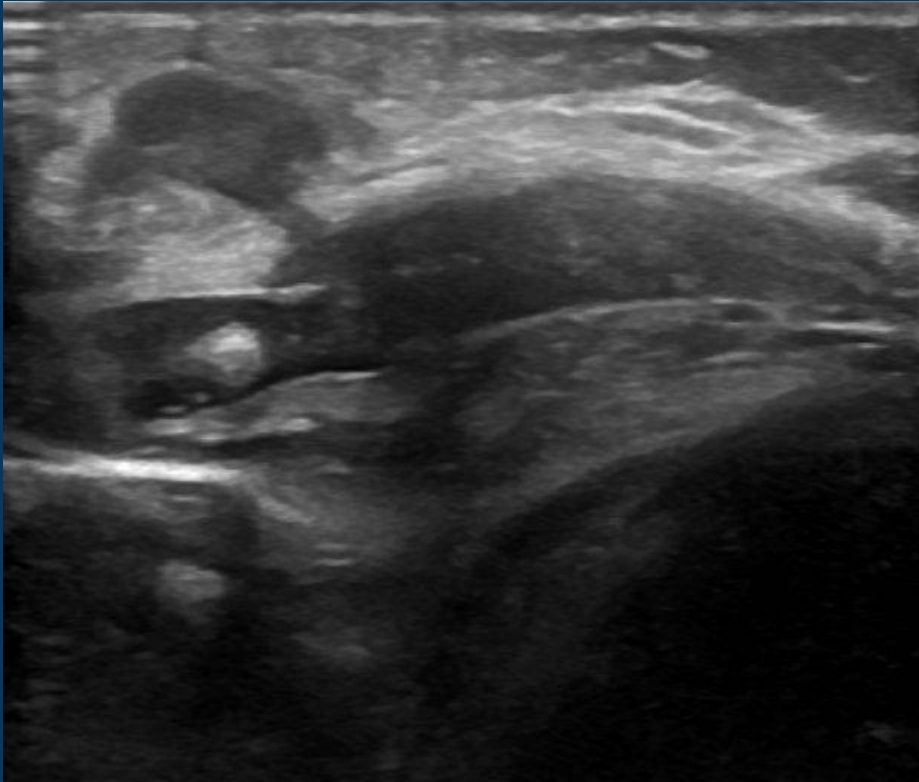


B

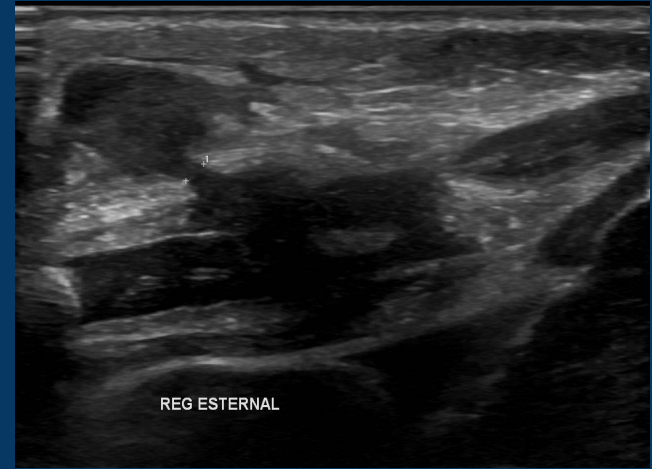


Figura 3. (A e B) Uma análise mais minuciosa mostra que há um componente pré-esternal e outro retroesternal, ambos se comunicando através de pertuíto no interior do esterno. (C) Não há vascularização evidente ao Doppler.

A



B



C

